

TUTOR OU PROFESSOR? OS DESAFIOS DE PRÁTICAS ANDRAGÓGICAS NO ENSINO EAD E SEUS ESTEREÓTIPOS PEDAGÓGICOS TRADICIONAIS.

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 3ª edição, de 07/03/2022 a 09/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-45-1

(UNIB); Carlos Batista - Mestrando em Educação¹

RESUMO

O presente estudo visa detalhar e desmistificar os estereótipos pedagógicos que envolvem a pedagogia ao graduando, quando acompanhada por um tutor ou mesmo um professor, em especial o graduando de ensino superior à distância, a temática foi pesquisada entre os meses de outubro até dezembro de 2021, os alunos estavam vinculados a uma instituição de ensino superior privada, cuja as práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem ainda podem estar calcadas em modelos tradicionais de ensino (MEDEIROS, 2019). Com isso tem-se a contextualização de uma necessidade urgente da modernização do processo de docência, ensino e aprendizagem com base em predicados andragógicos principalmente. O objetivo da pesquisa é detalhar esses predicados, observando-se a possibilidade de utilizá-los através das práticas de tutoria, acompanhamentos e aplicações didáticas dos discentes. A pesquisa utilizou-se de dois métodos basilares: a observação e a experimentação de ideias e processos juntos aos alunos, fundamentadas nas classes que concernem (MARIANI, 2021). Tem-se assim, os resultados demonstrados através da aplicação dos predicados andragógicos (CARVALHO, 2016), onde o aluno observa primeiramente, e principalmente, a solução prática dos seus estudos, isto é, o foco do processo de ensino-aprendizagem não é necessariamente o método ou o processo em se ensinar o conceito, mas o porquê este conceito é importante e quais os frutos objetivos e materiais que ele pode representar na carreira acadêmica e/ou profissional do futuro conculinte (FREIRE, 2021). Estes “frutos” precisam estar evidentes desde o início, inclusive eles podem ser registrados na própria ementa e no plano de ensino de uma disciplina. As principais conclusões do ensaio acadêmico envolvem duas questões: em primeiro a desmistificação do papel tradicional do professor e principalmente do tutor que acompanha o aluno, matriculado em um curso superior de ensino à distância, papel esse de um pedagogo que necessita lecionar uma pedagogia alicerçada em didáticas tradicionais de conceitos e estereótipos de ensino, cujas as práticas de exercícios e suas consequentes avaliações são mensuradas exclusivamente por notas, tendo-se assim uma meritocracia elementar. A segunda e principal questão é a base andragógica que tutores e professores necessitam praticar, observando de forma clara que o aluno de ensino superior deve ser capacitado para o futuro mercado que quer atuar, objetivando inicialmente o seu conhecimento prévio e enciclopédico que já detém, utilizando-se dele para melhorar a eficácia no processo de ensino-aprendizagem e acompanhamento didático (BARROS, 2018) para com o mesmo aluno.

PALAVRAS-CHAVE: tutor, ensino, ead, andragogia, pedagogia

¹ Universidade Ibirapuera (UNIB), contactcarlos40@gmail.com